



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OSÓRIO

PROJETO DE LEI Nº _____
LEI Nº _____ de ____ de _____ de 2020.

“Denomina de Cancha de Laço Airton de Freitas Ferreira,
a Cancha de Laço do Parque Municipal de Rodeios Jorge Dariva”.

Art. 1º. Fica denominada de “Cancha de Laço Airton de Freitas Ferreira”, a cancha destinada as provas de laço e campeiras do Parque Municipal de Rodeios Jorge Dariva.

Art. 2º. Esta Lei entrara em vigor na data de sua publicação.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OSÓRIO

JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

A presente proposição visa oficializar o nome de “Airton de Freitas Ferreira” para Cancha de Laço, por sua história em Osório e dentro do tradicionalismo. Ele nasceu no dia 7 de outubro de 1947, na localidade de Capão da Areia, no Município de Osório. Filho de Alzemiro Ferreira e Elecina de Freitas Ferreira. Casado com Liége da Silva Ferreira, tem três filhos: Sabrina, Jaime e Marília e dois netos: Inácio e Miguel. Foi criado na Zona Rural, onde trabalhava com seus pais nas lides campeiras. No período de veraneio trabalhava na praia de Cidreira, onde vendia artesanato em palha.

Desde muito pequeno, já demonstrava aptidão no Laço e na inspiração poética quando escrevia versos, que aos poucos foram se transformando em belas poesias, que foram musicadas por grandes grupos gauchescos tais como: Grupo Mate Amargo, Zé Paim e os Tiranos, Tchê Barbaridade, Beto Mayer, J. Barbosa e Paulo Martins. Funcionário público, desempenhou suas funções como policial rodoviário federal durante 30 anos, no Município de Osório.

Sempre preocupado com os usos e costumes do povo gaúcho, dedicou boa parte de sua vida às causas do tradicionalismo gaúcho. Foi patrão do CTG Estância da Serra, do Piquete de Laçadores General Osório e do Centro Nativista Seriema. Foi um dos idealizadores e organizadores do Rodeio de Osório.

Era conhecido no meio tradicionalista como o “Poeta dos Rodeios”. Foi jurado de muitos concursos campeiros de poesias e trovas em rodeios e festivais. Foi campeão do Rodeio Internacional de Vacaria em Laço Dupla com o seu parceiro e amigo Napoleão Marques e teve o privilégio de representar o Rio Grande do Sul no acampamento Farroupilha em Brasília e o MTG de Santa Catarina no Rodeio Brasileiro de Campeões na Granja do Torto, em Brasília. Representou o Brasil no Festival Internacional de Folclore, em La Plata, na Argentina.

Cavalgando desde 1970, percorreu 50.000 KM no lombo de seus cavalos, participando de cerca de 80 cavalgadas pelo Rio Grande do Sul,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OSÓRIO**

Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Uruguai e Argentina, sendo um dos criadores da Cavalgada do Mar.

Participava ativamente dos rodeios, onde fez muitas amizades e conquistou muitas premiações, possuindo 1031 troféus em provas de laço, estafeta, concursos de poesias e provas de rédeas. E foi na prova de rédeas que ele ganhou seu último troféu, representando o Rio Grande do Sul, no Rodeio dos Campeões, na cidade de Querência, no Estado de Mato Grosso do Sul.

Faleceu em 30 de julho de 2017, deixando um grande vazio para sua família e para o meio tradicionalista.

Pelos motivos expostos, contamos com a aprovação do presente Projeto de Lei.

Localização em anexo.

Sala de Sessões, de 2020.

Ver. Valério dos Anjos